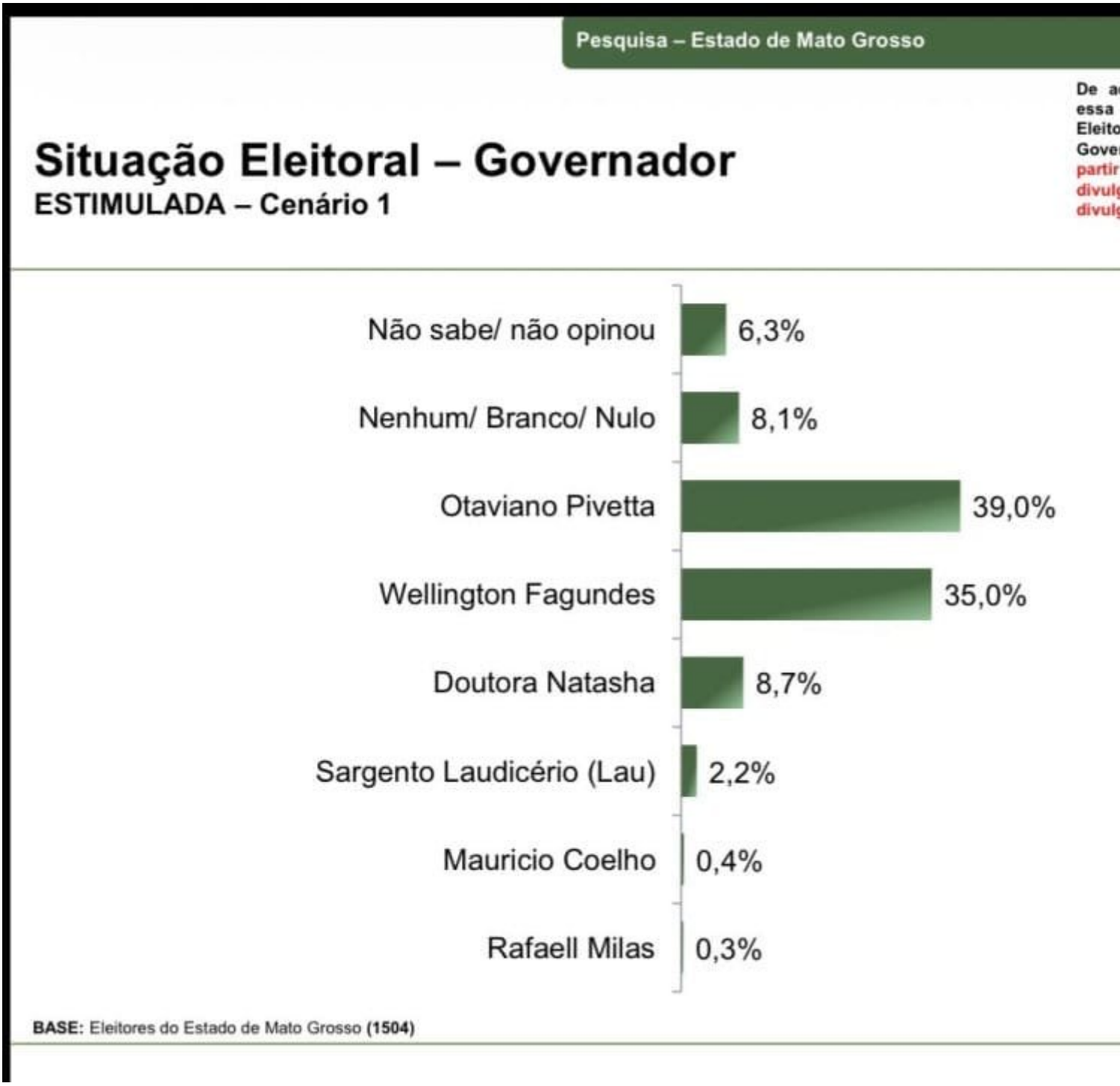
Pivetta ultrapassa Wellington na corrida ao Governo de MT com 39% contra 35%

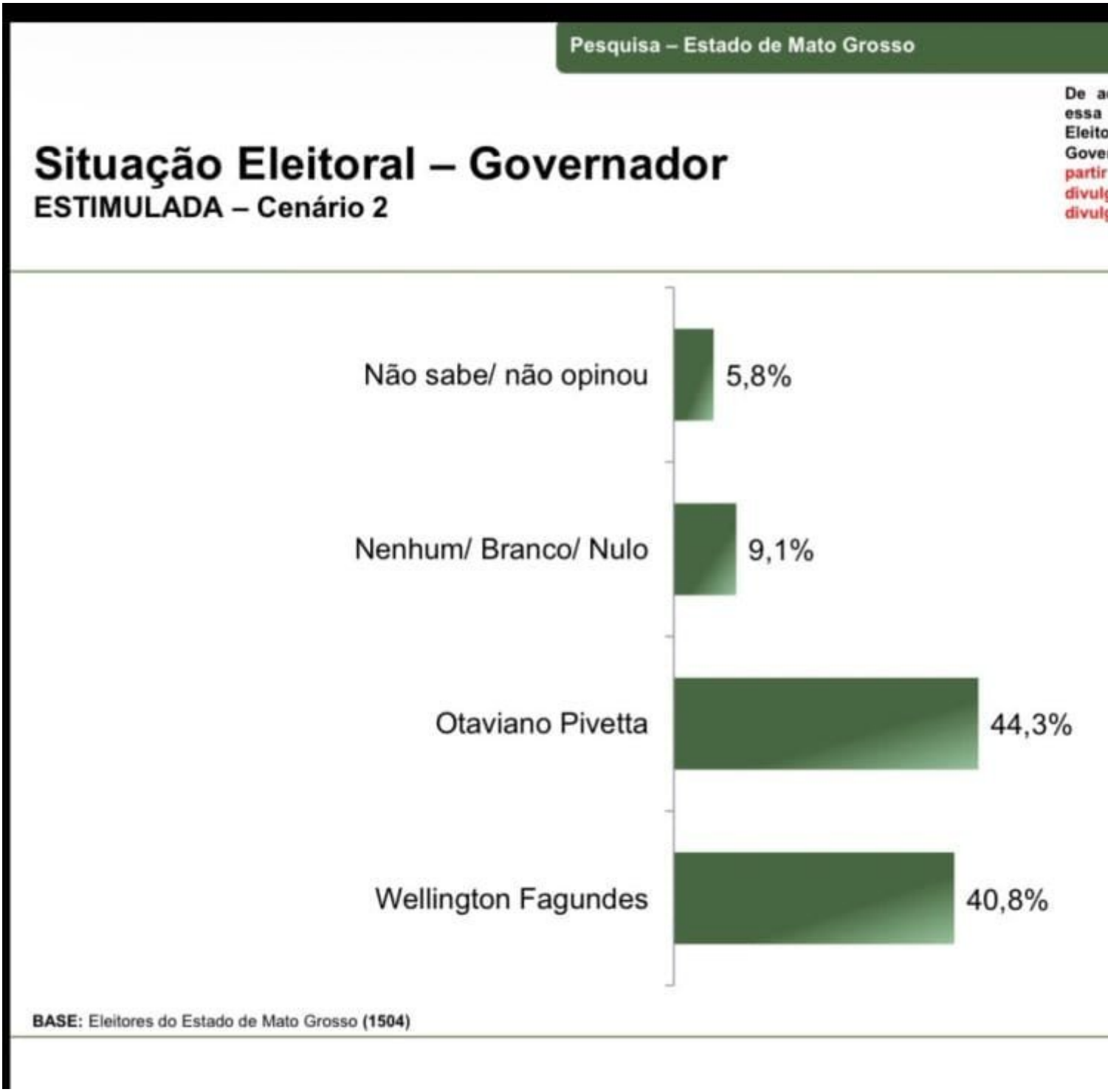
Pesquisa mostra inversão no cenário político; governador lidera em primeiro e segundo turno

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) apresenta-se numericamente à frente do senador Wellington Fagundes (PL) na disputa pela liderança do estado de Mato Grosso, refletindo uma transformação substancial no contexto eleitoral. Levantamento do Instituto Paraná Pesquisas divulgado nesta segunda-feira (24) aponta Pivetta na dianteira tanto no primeiro quanto no segundo turno, além de demonstrar superioridade significativa na pesquisa espontânea e menor índice de rejeição em comparação com seu principal concorrente.

Conforme a pesquisa estimulada, Pivetta alcança 39% das preferências eleitorais, enquanto Wellington contabiliza 35%. Natasha Slhessarenko (PSD) figura com 8,7%, Sargento Laudicério (Agir) marca 2,2%, Maurício Coelho (Mobiliza) apresenta 0,4%, e Rafaell Millas (Missão) soma 0,3%.



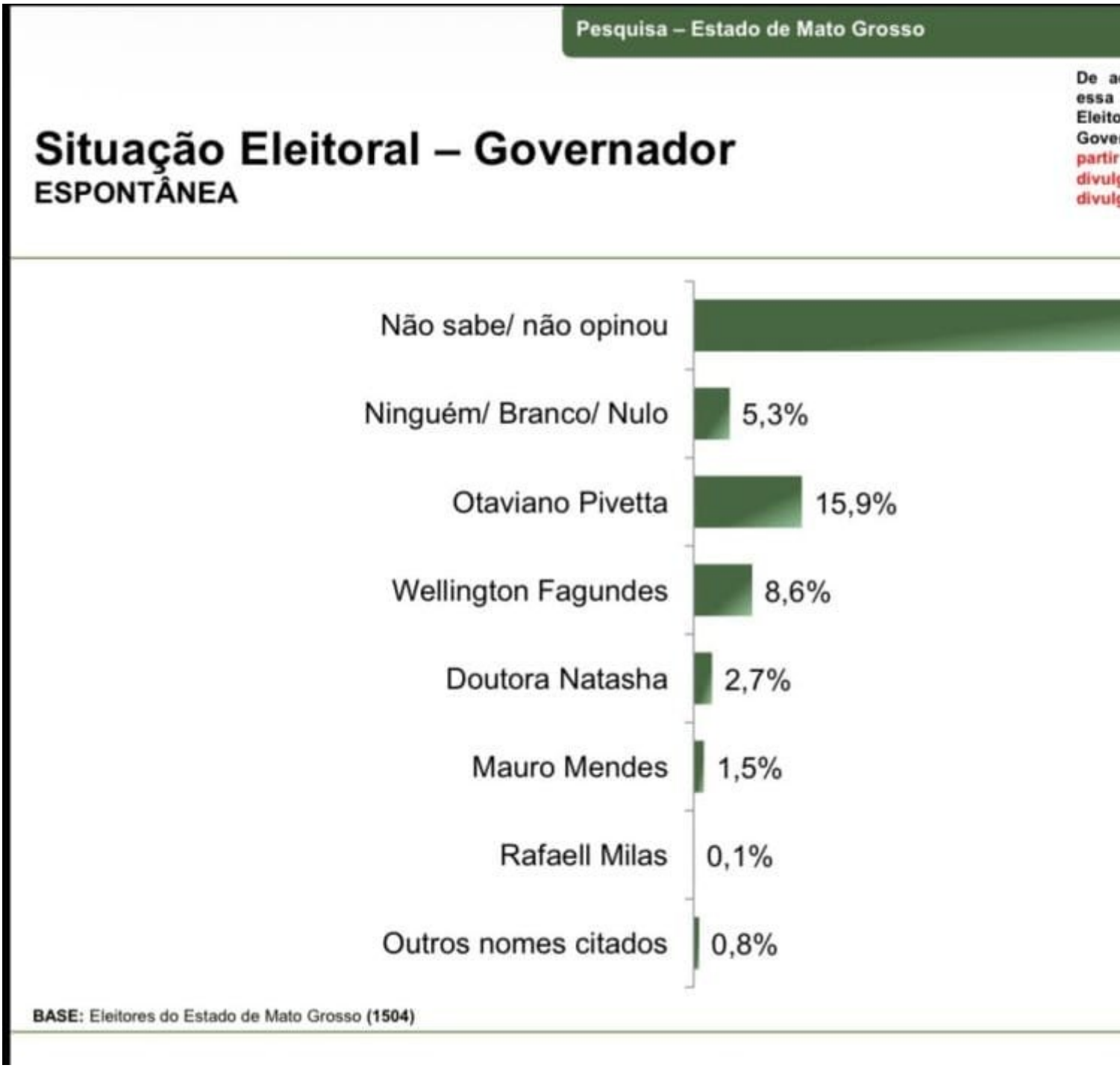
Comparando com o levantamento realizado pelo Paraná Pesquisas em dezembro anterior, num contexto sem Jayme Campos, Wellington tinha 43,1% contra 28,1% de Pivetta, detendo assim 15 pontos de vantagem. Passados oito meses, o panorama se inverteu completamente: Pivetta registra 39% e Wellington, 35%.



Cenário de segundo turno

A transformação ganha ainda mais evidência numa possível disputa direta entre ambos. Em dezembro, Wellington apresentava 48,6% contra 32,8% de Pivetta no segundo turno, uma vantagem de 15,8 pontos percentuais. Atualmente, Pivetta alcança 44,3% contra 40,8% de Wellington.

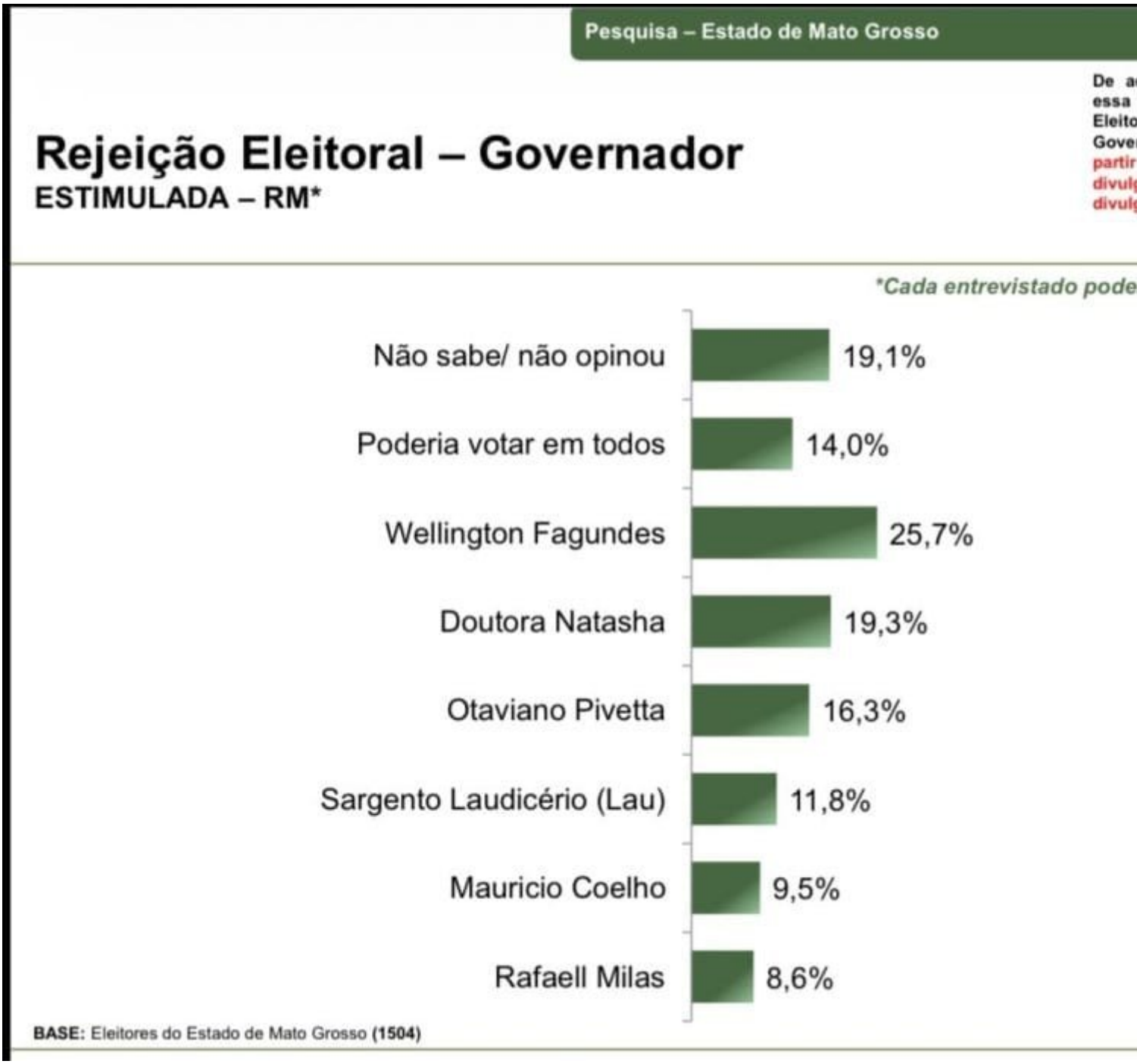
Embora a diferença atual permaneça dentro da margem de erro, o histórico revela a magnitude da mudança: Wellington passou de uma vantagem de 15,8 pontos para uma desvantagem numérica de 3,5 pontos. Durante esse período de oito meses, registrou-se uma movimentação de 19,3 pontos na distância entre os candidatos.



Pesquisa espontânea: domínio de Pivetta

Na modalidade de pesquisa espontânea, quando os pesquisadores não apresentam os nomes dos candidatos aos eleitores, Pivetta amplia sua maior vantagem. O governador é mencionado espontaneamente por 15,9%, praticamente o dobro dos 8,6% de Wellington. Doutora Natasha aparece com 2,7%. Nesse contexto, Pivetta possui 7,3 pontos de superioridade sobre o candidato do PL.

Contudo, esse indicador revela que o pleito ainda dispõe de amplo potencial para variações: 65,2% não conseguiram ou preferiram não indicar espontaneamente um candidato.



Wellington apresenta rejeição elevada

Wellington Fagundes também se destaca como o candidato com maior rejeição, sendo rejeitado por 25,7% dos entrevistados. Pivetta registra 16,3%. A rejeição do candidato do PL supera em 9,4 pontos a do governador. Natasha contabiliza 19,3%.

O Paraná Pesquisas realizou a coleta de dados com 1.504 eleitores entre 21 e 23 de agosto. O levantamento possui nível de confiança de 95% e margem de erro de 2,6 pontos percentuais. O estudo encontra-se registrado no TSE sob o protocolo MT-02157/2026.